

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

AS DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS E A NARRATIVA DA EXCLUSÃO NO FILME "CIDADE DE DEUS"

Clarice Morais dos Santos Pereira– claricemspp@gmail.com
Universidade Estadual da Bahia
Jaqueline de Jesus Santos – jaquesantos426@gmail.com
Universidade Estadual da Bahia

Resumo

Introdução: O cinema é uma importante ferramenta de análise social e urbana, que representa, de maneira crítica, as dinâmicas de ocupação do espaço, segregação e desigualdade nas cidades. O filme Cidade de Deus retrata a realidade das favelas cariocas, evidenciando conflitos, processos de marginalização e impactos da especulação imobiliária. Nesse contexto, compreender essas representações é relevante para analisar questões centrais do Direito Urbanístico, como gentrificação e direito à cidade. **Objetivo do trabalho:** Esta pesquisa propõe analisar a representação da urbanização e da exclusão geográfica nas favelas brasileiras, conforme retratado no aclamado filme "Cidade de Deus" (2002), dirigido por Fernando Meirelles e Kátia Lund. Busca-se, por meio da análise, problematizar como o cinema brasileiro enquadra e narra os problemas urbanos e as desigualdades sociais nas comunidades. **Referencial teórico:** O estudo parte da compreensão de que as favelas, conforme o filme, são manifestações da exclusão geográfica e urbana. O filme narra o cotidiano nas favelas e a manifestação do tráfico de drogas; expõe a adaptação geográfica para com aquelas pessoas; e o descaso estatal em relação a esses locais. Há, ali, o abismo entre o "cartão postal do Rio de Janeiro" e a favela, ou seja, a "cidade maravilhosa" e a "Cidade ao Deus dará". A luta pela sobrevivência atrelada à insegurança com a moradia está implícita no contexto violento tratado no filme: "Lá não tinha luz, não tinha asfalto, não tinha ônibus", fala do protagonista, Buscapé. **Metodologia:** A análise utilizou a ótica de Buscapé, que retrata a evolução da favela. A metodologia de filmagem é essencial para a análise da segregação. Observou-se o uso constante de planos gerais e abertos na primeira parte do filme, destacando a ideia de isolamento da comunidade, existindo ali verdadeiras muralhas. Além disso, há evolução temporal da paisagem, quando as "casinhas amarelas" são substituídas por "prédios cimentados", onde os moradores improvisam arquiteturas, diante da ausência de planejamento original. **Conclusão:** O filme "Cidade de Deus" expõe a precariedade da vida de uma sociedade. A produção demonstra que a exclusão habitacional é um reflexo da desigualdade estrutural do Brasil. A cinematografia revela que a urbanização reforça os problemas sociais.

Palavras-chave: Favela; Exclusão Geográfica; Segregação Socioespacial; Urbanização; Cinematografia.